FATORES ASSOCIADOS AO SENTIMENTO DE MEDO EM VIVER COM DIABETES MELLITUS EM TEMPOS DE COVID-19

Lara Larysse Braz Mota[1]
Larissa Gonçalves Da Costa[2]
Huana Carolina Cândido Morais[3]

RESUMO

Diabetes Mellitus é uma doença crônica, caracterizada pelo descontrole dos níveis de glicose sanguínea, cujas complicações físicas e psicológicas prejudicam a qualidade de vida dos diagnosticados. Nesse cenário, o medo em viver com diabetes se destaca e é preciso investigar seus fatores contribuintes. O objetivo do estudo foi analisar quais fatores estão associados ao sentimento de medo em viver com diabetes em tempos de COVID-19. Trata-se de estudo transversal, com abordagem quantitativa. A coleta ocorreu de janeiro a maio de 2021, por entrevista aos participantes em Unidades Básicas de Saúde de Redenção (coleta presencial) ou resposta de formulário eletrônico online (coleta online). Foram investigadas variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, contato pessoal com COVID 19 e questionado sobre o medo ao conviver com o diabetes. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética. Dados analisados por estatística descritiva e inferencial. Dentre os participantes, predominaram mulheres (70%), com média de 63 (±17,3) anos de idade, que consumiam verduras e/ou legumes 2 a 3 vezes por dia (54,4%) e conviveram com alguém com COVID 19 no último ano (50%). 45,6% consideraram um problema (moderado a grave) sentir medo de viver com diabetes, o qual apresentou associação estatisticamente significante com o sexo (p=0,047), conviver com alguém com COVID-19 (p=0,006) e consumo de verduras e legumes adequado (p=0,016). Conclui-se que um cuidado mais holístico deve ser prestado às pessoas com Diabetes Mellitus, para que o medo em viver com esse distúrbio não seja considerado um problema (moderado a grave), propiciando o controle da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Medo Estresse psicológico .

UNILAB, ICS, Discente, laralarysse@icloud.com[1]
UNILAB, ICS, Discente, larigocalvesdacosta@gmail.com[2]
UNILAB, ICS, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161